

Intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de São Julião

em

Assembleia Municipal de 19-02-2009

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Srs. Vereadores

Exmos. Srs. Deputados Municipais

Comunicação Social presente, minhas senhoras, meus senhores

Como certamente é do conhecimento de todos, desde o início do actual mandato (Novembro de 2005) que a Junta de Freguesia de S. Julião propôs e tem insistido com o Executivo camarário, da importância de podermos dispor de uma Loja do Cidadão de segunda geração na zona histórica da cidade, preferencialmente na Rua da República, não só porque tem um conjunto de serviços à disposição que leva as pessoas a frequentar a zona onde está inserida, como também pelo facto de o centro da cidade precisar urgentemente de ser revitalizado.

A verdade é que foram, desde essa data, dados alguns passos nesse sentido, ao ponto de se terem deslocado à nossa cidade, técnicos da Agência para a Modernização Administrativa que, não só tiveram reuniões na Câmara, como inclusivamente visitaram alguns dos locais considerados os indicados para a sua localização.

Importa referir que a instalação de uma infra-estrutura deste tipo na zona central da cidade é, na nossa perspectiva, um excelente veículo de dinamização para todo o comércio local, tornando-se assim numa preciosa alavanca e também incentivo a algumas centenas de pequenos comerciantes que, de há uns anos a esta parte, viram os seus negócios decrescer de forma abrupta, em grande parte motivado pela instalação de grandes superfícies a norte da cidade.

Seria pois premente e oportuno, que fosse a Câmara Municipal, num período particularmente difícil, a dar um sinal de alento e de esperança para com todos aqueles que trabalham na baixa da cidade, através da disponibilização de um espaço para a instalação de tão importante infra-estrutura.

Não nos podemos também esquecer de que estamos a falar de um serviço de excelência para a população, em que o atendimento já não se organiza apenas em função das repartições da administração, mas sim em função dos acontecimentos da vida de cada um, ou seja os diferentes serviços são oferecidos ao cidadão de forma integrada, num mesmo ponto de atendimento.

Na perspectiva de uma técnica da Agência para a Modernização Administração que esteve na nossa cidade no passado dia 23 de Janeiro de 2008, tendo em conta uma população fixa do nosso

Concelho com base nos 62000 habitantes e tendo em atenção os previsíveis serviços a instalar, tal desiderato prevê um movimento de 600 / 700 pessoas dia, o que traria à baixa da cidade um movimento muito significativo e quiçá vital para o pequeno comércio, tanto mais que é sabido que "negócio puxa negócio".

Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores,

É muito importante para a cidade e para o Concelho, que seja feito um esforço por parte da Autarquia, de modo a não perdermos a possibilidade de termos este equipamento entre nós.

Sei perfeitamente que tal decisão não depende somente da vontade da Autarquia, mas também sei e V. Exa. Senhor Presidente também sabe, que outras Câmaras, certamente antecipando-se à selectividade por parte da Agência para a Modernização Administrativa, têm-se antecipado, disponibilizando espaços para a sua instalação, por terem a consciência da importância deste equipamento para as suas terras, como são os casos de Cantanhede, Ovar, S. João da Madeira, Viseu, entre outras.

Torna-se pois premente, e porque não dizê-lo decisivo, a Câmara Municipal apresentar urgentemente um local, mesmo que provisório, mas com qualidade, de modo a evitar que uma vez mais os Concelhos limítrofes nos ultrapassem, correndo a Figueira o risco de, pelo facto de já existirem várias Lojas do Cidadão relativamente próximas, nenhuma ser instalada na nossa cidade com os inconvenientes para a população e para o comércio local que daí advêm.

Neste contexto, considero relevante e provavelmente decisivo a Autarquia assumir urgentemente a totalidade ou grande parte do custo do aluguer de um espaço, há muito definido como excelente pela sua localização e área, para que não venhamos a sofrer qualquer dissabor sobre esta matéria. Aliás faço minhas as palavras do Sr. Vereador Lídio Lopes quando em 16 de Outubro de 2007 afirmava ao "Diário as Beiras", e passo a citar – "A autarquia não tem muito tempo para avançar com uma solução. No entanto, não vamos perder esta oportunidade de podermos ver instalada na cidade uma Loja do Cidadão".

Assim espero e desejam os figueirenses. Tenho confiança que V. Exa. Sr. Presidente, e respectiva vereação, irão materializar até ao final deste mandato a legítima aspiração de termos na Figueira da Foz tão importante equipamento.

Figueira da Foz, 19 de Fevereiro de 2009

Vitor Manuel Silva Coelho

Presidente da Junta de Freguesia de São Julião da Figueira da Foz